

Enel Green Power Ituverava Sul Solar S.A.

CNPJ: 21.619.125/0001-74

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Com relatório dos auditores independentes

Enel Green Power Ituverava Sul Solar S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório da administração	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	2
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

Senhores acionistas, a Administração da Enel Green Power Ituverava Sul Solar S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhada do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2024.

Diretoria executiva	Descrição do cargo
Bruno Riga	Diretor-Presidente
Luciano Alves de Oliveira	Diretor de Construção
Fabio Destefani Campos	Diretor de Operação e Manutenção
Vago	Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle
Vago	Diretor de Compras

Relações com Investidores

Fábio Romanin

Contadora Responsável

Camila Silva de Mello
CRC 1RS083577/O-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da
Enel Green Power Ituverava Sul Solar S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power Ituverava Sul Solar S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power Ituverava Sul Solar S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

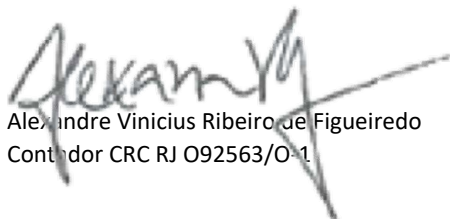
Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis da administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo
Contador CRC RJ 092563/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	31.12.2023	31.12.2022
<u>Ativo circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.267	8.366
Títulos e valores mobiliários	4	10.885	13
Contas a receber de clientes	5	8.548	9.824
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	6	4.630	2.724
Outros tributos compensáveis		2.608	2.260
Outros créditos		1.505	1.236
Total do ativo circulante		36.443	24.423
<u>Ativo não circulante</u>			
Tributos diferidos	17	5.946	9.219
Instrumentos financeiros derivativos	19	80.168	104.468
Imobilizado	7	541.432	562.551
Intangível	8	4.687	4.863
Total do ativo não circulante		632.233	681.101
Total do ativo		668.676	705.524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	31.12.2023	31.12.2022
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores	9	30.343	29.759
Empréstimos e financiamentos	10	45.598	46.726
Salários, provisões e encargos sociais		78	78
Outras obrigações fiscais		822	2.144
Encargos setoriais		97	41
Ressarcimento mercado regulado		2.679	2.657
Instrumentos financeiros derivativos	19	1.082	3.986
Redução de capital	18	-	48.835
Outras obrigações		1.195	917
Total do passivo circulante		81.894	135.143
<u>Passivo não circulante</u>			
Empréstimos e financiamentos	10	229.696	284.589
Provisão para desmantelamento	11	1.878	931
Redução de capital	18	48.835	-
Total do passivo não circulante		280.409	285.520
<u>Patrimônio líquido</u>			
Capital social	13	382.713	368.050
Reserva de incentivo fiscal		4.605	4.605
Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial		2.233	289
Prejuízos acumulados		(83.178)	(88.083)
Total do patrimônio líquido		306.373	284.861
Total do passivo e do patrimônio líquido		668.676	705.524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Receita líquida	14	68.959	75.875
Custo do serviço	15	(30.851)	(35.986)
Lucro bruto		38.108	39.889
Despesas operacionais	15		
Despesas gerais e administrativas		(4.218)	(3.525)
Total despesas operacionais		(4.218)	(3.525)
Resultado do serviço		33.890	36.364
Resultado financeiro	16		
Receitas financeiras		54.753	89.317
Despesas financeiras		(81.417)	(113.834)
Total do resultado financeiro		(26.664)	(24.517)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		7.226	11.847
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(49)	(3.165)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	(2.272)	3.766
		(2.321)	601
Lucro líquido do exercício		4.905	12.448
Resultado por ação do exercício - básico e diluído (reais por ação)	13	0,01	0,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	4.905	12.448
Itens que serão reclassificados para a demonstração do resultado		
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	2.946	2.755
Tributos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	(1.002)	(149)
	1.944	2.606
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	6.849	15.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social					Total
	Capital subscrito	(-) Capital a integralizar	Reserva de incentivo fiscal	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	407.279	(1.530)	-	(95.926)	(2.317)	307.506
Aumento de capital	102.671	(102.671)	-	-	-	-
Redução de capital	(101.000)	52.165	-	-	-	(48.835)
Integralização de capital	-	11.136	-	-	-	11.136
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.448	-	12.448
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	2.755	2.755
Impostos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(149)	(149)
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	-	4.605	(4.605)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	408.950	(40.900)	4.605	(88.083)	289	284.861
Integralização de capital	-	14.663	-	-	-	14.663
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.905	-	4.905
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	2.946	2.946
Impostos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(1.002)	(1.002)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	408.950	(26.237)	4.605	(83.178)	2.233	306.373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(valores expressos em milhares de reais)

	31.12.2023	31.12.2022
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	4.905	12.448
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais:		
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	15.795	10.434
Depreciação e amortização	22.478	22.490
Atualização financeira - desmantelamento	115	98
Juros e variações monetárias	(21.438)	(41.082)
Apropriação dos custos de transação	636	636
Ajuste a valor de mercado	3.492	(20.792)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	21.396	66.041
Tributos e contribuições social diferidos	2.272	(3.766)
Incentivo fiscal Sudene	(112)	(4.604)
Imposto de renda e contribuição social correntes	161	7.769
Redução (aumento) dos ativos:		
Contas a receber de clientes	1.276	(1.608)
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis	(1.906)	1.182
Outros tributos compensáveis	(348)	(752)
Outros créditos	(269)	149
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	584	1.852
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.170	(1.680)
Ressarcimento mercado regulado	22	(15.905)
Outras obrigações fiscais	(1.322)	1.267
Encargos setoriais	56	1
Redução de capital	-	48.835
Outras obrigações	278	(454)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.219)	(1.485)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos, deduzidos do juros capitalizados	(13.985)	(8.021)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	34.037	73.053
Atividades de investimentos:		
Adições para imobilizado e intangível	(352)	(540)
Títulos e valores mobiliários	(10.872)	(2)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(11.224)	(542)
Atividades de financiamentos:		
Aumento (redução) de capital	-	(48.835)
Integralização de capital	14.663	11.136
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(40.521)	(33.429)
Recebimento de instrumento financeiro derivativo (principal)	2.946	2.755
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(22.912)	(68.373)
Varição no caixa líquido da Companhia	(99)	4.138
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	8.366	4.228
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	8.267	8.366

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A Enel Green Power Ituverava Sul Solar S.A. (“Companhia”) foi constituída em 6 de novembro de 2014, com sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A. e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem solar, podendo realizar outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social, inclusive deter participação social no capital social de outras sociedades seja como acionista ou quotista.

A Companhia explora o potencial solar de 28 MW no município de Taboca do Brejo, Estado da Bahia, que foi objeto do Leilão nº 08/2014-ANEEL, com contrato vigente até 11 de maio de 2050.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Companhia considerou a Orientação Técnica OCPC 07 (R1) e o Pronunciamento Contábil CPC 26 (R1) para divulgação das políticas contábeis que, a partir de 1º de janeiro de 2023, exigem a divulgação de políticas contábeis “materiais” em vez de “significativas”.

Estas alterações não resultaram em nenhuma mudança relevante, veja nota explicativa 2.4. A Companhia aplicou e divulgou as políticas contábeis de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

A administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 14 de março de 2024.

2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.1.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 1º de janeiro de 2023.

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis atualmente utilizadas pela Companhia:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 50 – Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover <i>guidance</i> sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Divulgação de políticas contábeis	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o lucro	Reforma tributária internacional - Regras modelo do pilar dois	23 de maio de 2023

2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, foram avaliadas. Se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante e passivo circulante com <i>covenants</i> .	1º de janeiro de 2024
CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 – instrumentos financeiros: evidenciação	Requisitos de divulgação para acordos de financiamento de fornecedores, apresentando como esses acordos afetam os passivos e os fluxos de caixa de uma entidade; e como a entidade poderia ser afetada se os acordos já não estivessem disponíveis para ela.	1º de janeiro de 2024
CPC 06 (R2) – Arrendamentos	Responsabilidade de arrendamento em uma venda e relocação.	1º de janeiro de 2024
CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar a taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	1º de janeiro de 2025
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou <i>Joint venture</i>	Prover <i>guidance</i> para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	A data efetiva dessas alterações foi diferida por tempo indeterminado. A adoção antecipada continua sendo permitida somente para IFRS.

2.4 Aplicação de julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

As práticas contábeis e estimativas materiais da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas.

A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão apresentadas nas notas explicativas.

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre julgamentos e principais premissas realizadas:

- Nota 5 – Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa;
- Nota 8 – Intangível;
- Nota 11 – Provisão para desmantelamento;
- Nota 12 – Provisão para processos judiciais;
- Nota 17 – Imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- Nota 19 – Instrumentos financeiros.

3. Caixa e equivalentes de caixa

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado.

Redução ao valor recuperável: todo saldo relacionado a caixa e equivalentes de caixa está sujeito à análise de perdas esperadas de acordo com o CPC 48 Instrumentos Financeiros. Os investimentos da Companhia são realizados com base na sua política que determina a diversificação do risco de crédito, centralização de suas transações em instituições de primeira linha e estabelecendo limites de concentração e critérios de ratings das principais agências de risco (nota explicativa nº 19). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não há expectativa de perda de ativos financeiros nas instituições para os quais a Companhia possui caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo. Desse modo, não foi registrada nenhuma perda esperada associada a esses ativos.

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e contas correntes bancárias	7.976	42
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	291	-
Operações compromissadas	-	8.324
Total	8.267	8.366

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em produtos de renda fixa, de baixo risco, com conversibilidade imediata e liquidez diária, sendo remunerados pelo Certificado de Depósito Bancário ("CDB"),

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



portanto, já reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado do exercício. Essas aplicações estão mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatada a qualquer tempo. Os Certificados de Depósitos Bancários foram remunerados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em média, a 99% do CDI. Os investimentos em Operações Compromissadas foram remunerados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em média, a 80% do CDI.

4. Títulos e valores mobiliários

Os títulos são classificados como valor justo por meio do resultado, referem-se principalmente a investimento em Fundos de Investimento e Títulos Públicos. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e, em sua maioria, são representados no ativo circulante em função da expectativa de realização ou vencimento no curto prazo.

	31.12.2023	31.12.2022
Fundos de investimentos não exclusivos	1	-
Fundos de investimentos exclusivos	10.884	13
Títulos públicos	10.884	13
Total	10.885	13

A Companhia aplica uma parcela do seu caixa em fundos de Investimento exclusivos e não exclusivos, administrados por Asset de primeira linha. Esses fundos são classificados como renda fixa, possuem alta liquidez e buscam retorno compatível com o benchmark que é a taxa CDI. Em 31 de dezembro de 2023 os fundos apresentaram uma rentabilidade média de 96,24% no ano (99,57% em 31 de dezembro de 2022). Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

5. Contas a receber de clientes

O saldo registrado engloba as contas a receber com venda de energia, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	A vencer	Vencidos mais de 90 dias	Total 31.12.2023	Total 31.12.2022
	Mecanismo de Curto Prazo - MCP	-	664	664
Suprimento de energia - ACR - Ambiente de contratação regulado	6.627	-	6.627	6.283
Ressarcimento - ACR - Ambiente de contratação regulado	-	-	-	1.053
Contas a receber - partes relacionadas (nota 18)	-	1.326	1.326	1.326
	6.627	1.990	8.617	9.893
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	(69)	(69)	(69)
Total	6.627	1.921	8.548	9.824

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

As transações de energia no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), são realizados no Mercado de Curto Prazo (MCP) e são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL. A energia de curto prazo normalmente é liquidada em até 60 dias após o mês de sua ocorrência.

Uso de estimativas

Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa ("PECLD")

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito do Grupo Enel cujo modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual.

A Companhia determina percentuais de perdas esperadas de crédito (“*Expected Credit Losses – ECL*”) desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro, estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência (“*Probability of Default – PD*”) e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência (“*Loss given default – LGD*”), os percentuais de perda esperada de crédito, ora aplicados, aumentam à medida que os ativos financeiros envelhecem.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda e crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

A Companhia não constituiu provisão para perdas esperadas de liquidação duvidosa para recebíveis que são liquidados na CCEE (ACR, Ressarcimento e MCP), em razão das garantias envolvidas nas operações reguladas. Quanto aos saldos a receber de partes relacionadas, por não apresentarem risco de recuperação, nenhuma perda esperada foi registrada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Não ocorreram movimentação nas provisões ou reversões de PECLD para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

6. Imposto de renda e contribuição social compensáveis

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de imposto de renda e contribuição social a compensar e a pagar estão apresentados de forma líquida entre ativo e passivo, portanto, em 31 de dezembro de 2023, não há saldo de imposto de renda e contribuição social a pagar, já que o saldo líquido é a compensar, conforme quadro a seguir:

	31.12.2023	31.12.2022
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis		
Imposto de renda	3.296	3.890
Contribuição social	1.084	1.811
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	250	187
	4.630	5.888
Imposto de renda e contribuição sociais a pagar		
Imposto de renda	-	(1.101)
Contribuição social	-	(2.063)
	-	(3.164)
Total do imposto de renda e contribuição social, líquidos	4.630	2.724

7. Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O saldo do ativo imobilizado está composto, basicamente, pelo custo de aquisição de máquinas e equipamentos, compostos principalmente por aerogeradores e turbinas que compõem a infraestrutura operacional da Companhia.

Uso de estimativas

Desmantelamento de áreas

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas, descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia (nota explicativa nº 11).

A mensuração da provisão para desmantelamento é ao custo, as mudanças na mensuração de passivo por desativação, restauração e outros passivos similares que resultam das alterações nas estimativas do valor ou período do fluxo de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos necessários para liquidar a obrigação, ou uma mudança na taxa de desconto, são adicionadas e deduzidas do custo do respectivo ativo no período corrente.

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

Redução ao valor recuperável

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido

Abaixo é demonstrada a movimentação do imobilizado nos exercícios de 2023 e 2022:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2022	Adição	Depreciação / amortização	Desmantelamento	Transferência	31.12.2023
Imobilizado em serviço						
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias	139.934	-	-	831	-	140.765
Instalações técnicas/mecânicas - solar	524.911	-	-	-	219	525.130
	664.845	-	-	831	219	665.895
Depreciação acumulada						
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias	(21.739)	-	(4.658)	-	-	(26.397)
Instalações técnicas/mecânicas - solar	(84.681)	-	(17.511)	-	-	(102.192)
	(106.420)	-	(22.169)	-	-	(128.589)
Imobilizado em curso						
Máquinas e equipamentos	1.541	333	-	-	(219)	1.655
	1.541	333	-	-	(219)	1.655
Total do imobilizado	559.966	333	(22.169)	831	-	538.961
Ativo de direito de uso						
Terrenos	2.585	-	(114)	-	-	2.471
	2.585	-	(114)	-	-	2.471
Total	562.551	333	(22.283)	831	-	541.432

	31.12.2021	Adição	Depreciação / amortização	Desmantelamento	Transferência	31.12.2022
Imobilizado em serviço						
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias	139.968	-	-	(92)	58	139.934
Máquinas e equipamentos	524.775	-	-	-	(524.775)	-
Instalações técnicas/mecânicas - solar	-	-	-	-	524.911	524.911
	664.743	-	-	(92)	194	664.845
Depreciação acumulada						
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias	(17.076)	-	(4.663)	-	-	(21.739)
Máquinas e equipamentos	(67.183)	-	-	-	67.183	-
Instalações técnicas/mecânicas - solar	-	-	(17.498)	-	(67.183)	(84.681)
	(84.259)	-	(22.161)	-	-	(106.420)
Imobilizado em curso						
Máquinas e equipamentos	1.236	499	-	-	(194)	1.541
	1.236	499	-	-	(194)	1.541
Total do imobilizado	581.720	499	(22.161)	(92)	-	559.966
Ativo de direito de uso						
Terrenos	2.699	-	(114)	-	-	2.585
	2.699	-	(114)	-	-	2.585
Total	584.419	499	(22.275)	(92)	-	562.551

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil dos ativos imobilizados são as seguintes:

Administração	%
Edif. Ob. Cívís e benfeitorias	2,50%
Máquinas e equipamentos	1,33%
Instalações técnicas/mecânicas - solar	2,50%

Os ativos de direito de uso são amortizados em conformidade com a vida útil definida em cada contrato. A tabela a seguir demonstra o prazo médio remanescente na data-base de 31 de dezembro de 2023:

Ativo de direito de uso	Prazo médio remanescente (anos)
Terrenos	23,17

8. Intangível

A Companhia reconhece como ativo intangível o direito de operar a usina de geração de energia elétrica durante o período da outorga.

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição e/ou de construção, incluindo a margem de construção. O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia. O padrão de consumo dos ativos tem relação com sua vida útil regulatória nas quais os ativos construídos pela Companhia integram a base de cálculo para mensuração da

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



tarifa de prestação dos serviços de concessão. A amortização é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil regulatória estimada.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Uso de estimativas:

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O valor recuperável do ativo é definido como sendo o maior entre o valor de uso e o valor justo menos custo para venda.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

A composição do saldo de ativos intangíveis é como segue:

	31.12.2023			31.12.2022	
	Em serviço		Em curso		Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Total	
Custo incremental	40	(4)	36	36	18
Direito de uso da concessão	5.830	(1.179)	4.651	4.651	4.845
Total	5.870	(1.183)	4.687	4.687	4.863

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.813	(775)	5.038	5.038
Adições	39	-	39	39
Amortização	-	(214)	(214)	(214)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.852	(989)	4.863	4.863
Adições	18	-	18	18
Amortização	-	(194)	(194)	(194)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.870	(1.183)	4.687	4.687

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As principais taxas de amortização dos ativos intangíveis são as seguintes:

Administração	%
Custo incremental	2,22%
Direito de uso da concessão	3,08%

9. Fornecedores

A Companhia utiliza o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos de fornecedores.

	31.12.2023	31.12.2022
Compra de Energia	5.120	3.649
Encargo de Uso da Rede	290	237
Encargo de Uso da Rede - partes relacionadas (nota 18)	2	2
Total energia	5.412	3.888
Materiais e serviços	1.360	1.374
Materiais e serviços - partes relacionadas (nota 18)	23.571	24.497
Total materiais e serviços	24.931	25.871
Total	30.343	29.759

10. Empréstimos e financiamentos

	31.12.2023					
	Circulante			Não circulante		Total circulante + não circulante
	Principal	Juros	Total	Principal	Total	
Moeda estrangeira						
Bank of China LTD - Milan Branch	8.384	3.052	11.436	62.880	62.880	74.316
Santander Madrid	7.419	2.932	10.351	55.963	55.963	66.314
Propcarco	23.671	140	23.811	110.853	110.853	134.664
Total	39.474	6.124	45.598	229.696	229.696	275.294

	31.12.2022					
	Circulante			Não circulante		Total circulante + não circulante
	Principal	Juros	Total	Principal	Total	
Moeda estrangeira						
Bank of China LTD - Milan Branch	9.153	2.312	11.465	77.799	77.799	89.264
Santander Madrid	8.158	2.222	10.380	69.661	69.661	80.041
Propcarco	24.709	172	24.881	137.129	137.129	162.010
Total	42.020	4.706	46.726	284.589	284.589	331.315

A movimentação da dívida é como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Moeda estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	38.556	385.013	423.569
Encargos provisionados	10.434	-	10.434
Encargos pagos	(8.021)	-	(8.021)
Variação cambial	(41.082)	-	(41.082)
Transferências	79.632	(79.632)	-
Amortizações	(33.429)	-	(33.429)
Ajuste a valor de mercado	-	(20.792)	(20.792)
Custo de transação	636	-	636
Saldo em 31 de dezembro de 2022	46.726	284.589	331.315
Encargos provisionados	15.795	-	15.795
Encargos pagos	(13.985)	-	(13.985)
Variação cambial	-	(21.438)	(21.438)
Transferências	36.947	(36.947)	-
Amortizações	(40.521)	-	(40.521)
Ajuste a valor de mercado	-	3.492	3.492
Custo de transação	636	-	636
Saldo em 31 de dezembro de 2023	45.598	229.696	275.294

As principais características dos contratos de debêntures, empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:

Descrição	moeda	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	31.12.2023
Bank of China LTD - Milan Branch	USD	75.415	30/03/2017	01/12/2031	LIBOR-06 + 1,764705%	Semestral	Semestral	75.415	CAPEX	74.316
Santander Madrid	USD	72.458	30/03/2017	01/12/2031	LIBOR-06 + 1,764705%	Semestral	Semestral	72.458	CAPEX	66.314
Proparco	EUR	151.188	22/12/2017	15/06/2032	Fixo + 2,28%	Semestral	Semestral	151.188	CAPEX	134.664
										275.294

A curva de amortização da dívida não circulante se apresenta da seguinte forma:

2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
35.025	30.577	30.577	30.577	102.940	229.696

Garantias

Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações, o contrato conta com as seguintes garantias:

- A controladora indireta Enel S.p.A. como garantidora;

Cláusulas restritivas

Contratos	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido	Periodicidade de Apuração dos Índices	Entidade
Empréstimos e financiamentos:				
Santander Madrid / Bank of China	Dívida Financeira / Patrimônio Líquido	2,33	Anual	Santander Madrid / Bank of China
Proparco	Dívida Financeira / Patrimônio Líquido	1,13	Anual	Proparco

- (i) Dívida Financeira para fins de cálculo dessa obrigação refere-se a: (a) qualquer Endividamento Financeiro decorrente de qualquer Documento Financeiro; (b) Endividamento Financeiro decorrente de uma transação de câmbio para entrega à vista ou a termo celebrado com vistas à proteção contra flutuação nas taxas de câmbio no caso de exposição cambial no curso normal dos negócios do Mutuário, mas não em uma transação de câmbio para investimento ou fins especulativos; (c) Endividamento Financeiro permitido pela cláusula 19.16 (Transações da Tesouraria); (d) qualquer Endividamento Financeiro incorrido com o consentimento dos credores majoritários acima do limite estabelecido no último parágrafo acima;

A cláusula restritiva estabelece que a Companhia só deve calcular o índice em caso de contratação de novas dívidas. Não houve contratação de novo empréstimo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

11. Provisão para desmantelamento

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas, descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa anual de desconto ajustada ao risco de 10,41% (12,42% em 31 de dezembro de 2022), tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia.

Uso de estimativas

As provisões para desmantelamento são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual no final da vida útil dos ativos. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza para fazer face às respectivas responsabilidades relativas as despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Estas provisões são calculadas com base no valor atual das respectivas responsabilidades futuras e são registradas por contrapartida de um aumento do respectivo imobilizado, sendo amortizados de forma linear pelo período de vida útil média esperada desses ativos.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão de acordo com a estimativa das respectivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada exercício, é reconhecida no resultado do exercício.

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo do início do exercício	931	925
Revisão da estimativa	831	(93)
Atualização financeira	116	99
Saldo do final do exercício	1.878	931

12. Provisão para processos judiciais

Companhia tem uma obrigação presente (formalizada ou não formalizada) como resultado de evento passado, é provável que uma saída de recursos econômicos seja necessária para liquidar a obrigação, e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Uso de estimativas:

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos. As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

Quando existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários, a Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para eventuais assuntos identificados em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias das respectivas jurisdições em que opera e cuja probabilidade de perda seja avaliada como provável. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência em fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Decisão STF - Coisa julgada

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, relacionadas a decisão do STF – Supremo Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Companhia não está envolvida em ações judiciais em que a probabilidade de perda foi julgada como possível e provável.

13. Patrimônio líquido

13.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social é de R\$ 408.950, parcialmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	31.12.2023		31.12.2022	
	Quantidade de ações	% de participação no capital	Quantidade de ações	% de participação no capital
Enel Brasil S.A.	408.942.030	99,998%	408.942.030	99,998%
Bondia Energia Ltda.	7.613	0,002%	7.613	0,002%
Total	408.949.643	100,000%	408.949.643	100,000%

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi aprovado aumento de capital no valor de R\$ 102.671, mediante a emissão de 102.670.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e parcialmente integralizado pela Controladora. No mesmo exercício, foi efetivada a redução do capital da Companhia, por considerá-lo excessivo, no montante de R\$ 101.000, deduzindo R\$ 52.165 do saldo a integralizar, com cancelamento de 101.000.000 de ações detidas pela controladora Enel Brasil S.A. A restituição do valor das ações será efetuada em uma ou mais parcelas até 31 de dezembro de 2026.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia recebeu da sua controladora, Enel Brasil S.A., o montante de R\$ 14.663 (R\$ 11.136 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022) a título de capital integralizado que se encontrava pendente oriundo do aumento realizado pela controladora em fevereiro de 2022.

13.2 Distribuição de resultado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 2.713 (R\$ 12.448 o exercício findo em 31 de dezembro de 2022), o qual foi totalmente absorvido pelos prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

	31.12.2023	31.12.2022
Lucro líquido do exercício	4.905	12.448
Reserva incentivos fiscais	112	(4.605)
Absorção de prejuízos acumulados	(5.017)	(7.843)
	-	-

13.3 Resultado por ação

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, conforme pronunciamento técnico CPC 41. O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado dividindo-se o lucro

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em poder dos acionistas durante o exercício.

	31.12.2023	31.12.2022
Lucro líquido do exercício	4.905	12.448
Número de ações	408.949.643	408.949.643
Resultado por ação do exercício - básico e diluído (reais por ação)	0,01	0,03

14. Receita líquida

As receitas são reconhecidas pela Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”). A norma estabelece o modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A Companhia reconhece suas receitas quando uma obrigação de performance é satisfeita, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços. As receitas são reconhecidas à medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

Receita de venda de energia

As receitas de venda de energia elétrica são reconhecidas no resultado de acordo com as regras estabelecidas através do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade definida em contrato com os clientes. A apuração do volume de energia comercializado ocorre em bases mensais ou conforme estabelecido em cláusulas contratuais. As receitas de suprimentos de energia elétrica incluem também as transações no mercado de curto prazo.

As vendas de energia na Câmara de Comercialização de Energia (“CCEE”) são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber quando há um excedente de geração, após a alocação de energia no MRE, denominada (“energia secundária”), liquidada no mercado SPOT (“mercado de curto prazo”) ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”) e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de energia elétrica.

	2023	2022
Suprimento de energia elétrica	76.316	83.981
	76.316	83.981
<u>Deduções da receita</u>		
Cofins	(5.783)	(6.397)
Pis	(1.256)	(1.389)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(318)	(320)
	(7.357)	(8.106)
Total	68.959	75.875

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



15. Custos e despesas operacionais (incluindo outras receitas)

	2023			2022		
	Custo do serviço	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo do serviço	Despesas gerais e administrativas	Total
Material	(61)	-	(61)	(397)	-	(397)
(-) Capitalização dos custos de material	61	-	61	22	-	22
Serviços de terceiros	(1.302)	2	(1.300)	(820)	(2)	(822)
Serviços de terceiros partes relacionadas (nota 18)	-	(4.098)	(4.098)	-	(3.567)	(3.567)
Energia elétrica comprada para revenda	(5.002)	-	(5.002)	(10.715)	-	(10.715)
Encargos de uso de rede elétrica	(1.900)	-	(1.900)	(1.740)	-	(1.740)
Depreciação e amortização	(22.477)	-	(22.477)	(22.468)	(1)	(22.469)
Transporte de potência de energia	(6)	-	(6)	(14)	-	(14)
Transporte de potência de energia - partes relacionadas (nota 18)	(5)	-	(5)	(19)	-	(19)
Seguros	(638)	-	(638)	(841)	-	(841)
Outras receitas (despesas)	479	(122)	357	1.006	45	1.051
Total	(30.851)	(4.218)	(35.069)	(35.986)	(3.525)	(39.511)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



16. Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	1.196	794
Outras variações cambiais	912	2.241
Variação cambial de dívida	33.772	53.305
Atualização de créditos tributários	144	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Variação cambial	12.324	12.222
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Marcação a mercado	6.463	20.791
Outras receitas financeiras	-	1
(-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(58)	(37)
	54.753	89.317
Despesas financeiras		
Outras variações cambiais	-	-
Variação cambial de dívida	(12.332)	(12.223)
Dívida - Marcação a mercado	(3.492)	-
Custo de transação	(636)	(636)
Encargos de dívidas	(15.795)	(10.434)
Atualização de impostos e multas	(262)	(56)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Variação cambial	(33.771)	(53.304)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Marcação a mercado	-	(14.570)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Juros	(14.946)	(22.431)
Garantias e fianças	(1)	-
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(58)	(75)
Atualização financeira desmantelamento	(116)	(99)
Outras despesas financeiras	(8)	(6)
	(81.417)	(113.834)
Total	(26.664)	(24.517)

17. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Imposto corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

A Companhia é tributada pelo regime de lucro real com recolhimentos por estimativa mensal.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Administração avalia, periodicamente, a posição fiscal de situações que requeiram interpretações da regulamentação fiscal e estabelece provisões quando apropriado.

A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
a) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	-	(49)	(1.102)	(2.063)
Diferidos	(1.670)	(602)	2.769	997
	(1.670)	(651)	1.667	(1.066)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:				
Resultado antes dos tributos	7.226	7.226	11.847	11.847
Adições:				
Provisões	27	27	(28)	(28)
Variação Cambial Não Realizada	(894)	(894)	(2.241)	(2.241)
Ajuste a valor justo	(5.937)	(5.937)	16.209	16.209
Outras despesas indedutíveis	123	123	-	-
IFRIC 16 (AVP)	-	-	114	114
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	(2.980)	(2.980)
Total	(6.681)	(6.681)	11.074	11.074
Base de cálculo	545	545	22.921	22.921
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
Despesa com tributos às alíquotas nominais	(112)	(49)	(5.706)	(2.063)
Benefício fiscal Sudene - Redução do IRPJ	112	-	4.604	-
Total	-	(49)	(1.102)	(2.063)

Incentivo fiscal

A Companhia tem reconhecido o direito à redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis calculados com base no lucro da exploração para a atividade de geração de energia, cujo empreendimento está instalado em área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE. O laudo constitutivo foi aprovado em 2019 com o período de fruição do benefício de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2028, em conformidade com o despacho decisório da RFB. Para o período findo em 31 de dezembro de 2023 o benefício apurado foi de R\$ 112 (R\$ 4.605 em 31 de dezembro de 2022). O valor do imposto de renda que deixar de ser pago em virtude de sua redução pelo benefício fiscal não poderá ser distribuído aos acionistas sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolher o imposto que a Companhia tiver deixado de pagar, conforme determina o artigo 19, §§ 3º e 5º, da Lei nº 12.973/14.

Imposto diferido

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo da concessão. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota do imposto determinada pela legislação tributária vigente na data do balanço e que se espera ser aplicável na data de realização dos ativos ou liquidação dos passivos que geraram os tributos diferidos.

O imposto diferido é reconhecido de acordo com a transação que o originou, seja no resultado ou no patrimônio líquido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos em razão dos impostos diferidos serem relacionados somente à Companhia e sujeitos à mesma autoridade tributária, além de haver um direito legal assegurando a compensação do ativo contra o passivo fiscal.

O saldo dos impostos diferidos está composto da seguinte forma:

	Balanços patrimoniais		Resultado		Outros resultados abrangentes	
	31.12.2023	31.12.2022	2023	2022	2023	2022
Tributos diferidos ativos:						
Varição cambial não realizada	80.693	69.209	11.482	69.209	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	18.901	18.722	179	18.722	-	-
Arrendamento - CPC 06 (R2)	39	39	-	(6.103)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	(1.012)	-	-
Varição cambial	-	-	-	(51.086)	-	-
Outras provisões	60	10	50	(8)	-	-
	99.693	87.980	11.711	29.722	-	-
Tributos diferidos passivos:						
Varição cambial	(41.733)	(29.947)	(11.786)	(18.885)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(52.014)	(48.815)	(2.197)	(7.071)	(1.002)	(150)
	(93.747)	(78.762)	(13.983)	(25.956)	(1.002)	(150)
Total	5.946	9.218	(2.272)	3.766	(1.002)	(150)

Uso de estimativas

Com base no estudo técnico de geração de lucros tributários futuros e estimativas da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia estima a realização dos tributos diferidos ativos nos seguintes exercícios:

Ano de realização	Valor
2024	99
2027	6.426
2031 a 2033	93.168
Total	99.693

Os valores reconhecidos correspondem às melhores estimativas da Administração, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

A Companhia prepara anualmente seu plano estratégico para os anos seguintes, no qual projeta os resultados operacionais e financeiros futuros para a Companhia, baseados numa visão macroeconômica que leva em consideração aspectos como crescimento econômico do país onde a Companhia possui operações, taxa básica de juros, inflação, índice de alavancagem, demanda por seus produtos e serviços, etc. Tais projeções, formam parte de um grande processo realizado pelo Grupo Enel para definição de suas estratégias globais e são apresentados ao mercado anualmente. Com base nessas projeções, são realizados estudos técnicos conservadores de viabilidade de realização dos créditos fiscais diferidos da Companhia.

O estudo de realização dos créditos fiscais diferidos é realizado considerando a capacidade de absorção anual projetada das diferenças temporárias e do prejuízo fiscal acumulado, observada na estimativa de lucros tributáveis futuros, juntamente com suas estratégias de planejamento tributário. A Administração entende que a presente estimativa é consistente com seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

18. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

18.1 Controladora (Enel Brasil)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Natureza da transação	Vigência	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
		Passivo	Passivo	Despesa	Despesa
Compartilhamento das despesas comuns	Janeiro de 2022 a dezembro de 2026	(1.216)	(786)	(4.098)	(3.567)
Redução de capital	Dezembro de 2023	(48.835)	(48.835)	-	-
Total		(50.051)	(49.621)	(4.098)	(3.567)

A Companhia mantém com sua controladora contrato de fruição de utilidades comuns que prevê o compartilhamento de infraestrutura.

18.2 Empresas em controle em comum

Natureza da transação e parte relacionada	Vigência	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Compartilhamento das despesas comuns		(4.384)	(4.384)	-	-
Enel Green Power Ituverava Solar S.A		(3.178)	(3.178)	-	-
Enel Green Power Horizonte MP Solar S.A		(18)	(18)	-	-
Enel Green Power Tacaicó Eólica S.A		(374)	(374)	-	-
EGP DELFINA A EOLICA SA		(3)	(3)	-	-
Enel Green Power Desenvolvimento Ltda.	Janeiro de 2022 a dezembro de 2026	(13)	(13)	-	-
Enelpower do Brasil Ltda.		(651)	(651)	-	-
Isamu Ikeda Energia S.A.		(140)	(140)	-	-
Socibe Energia S.A.		(4)	(4)	-	-
Apiacás Energia S.A		(3)	(3)	-	-
Suporte operacional		(17.840)	(18.734)	-	-
Enel Green Power S.p.A.	Janeiro de 2017 até o término dos serviços	(17.840)	(18.734)	-	-
Transporte de energia (*)		(2)	(2)	(5)	(19)
Enel Cien S.A	Até março de 2023	(2)	(2)	(5)	(19)
Total		(22.226)	(23.120)	(5)	(19)

(*) Em dezembro de 2022, a concessão da interconexão Brasil-Argentina (Garabi I e Garabi II) foi licitada no leilão 002/2022 no lote 5 e a Cien S.A. optou por não participar da licitação. O vencedor da licitação e novo operador da concessão foi a Transmissora Aliança de Energia Elétrica – TAESA, que assumiu a concessão a partir de 31 de março de 2023. Até essa data, as transações da Companhia com a Enel CIEN, foram consideradas como transações entre partes relacionadas.

Compartilhamento das despesas comuns: O contrato tem por objeto a regulação dos direitos e obrigações das fruidoras em relação à fruição de “Utilidades comuns”, definindo as atribuições de cada uma das partes na execução de tarefas, bem como os critérios de alocação, de modo que sejam distribuídos, de maneira proporcional e racional, os custos e despesas passíveis de compartilhamento, gerando eficiência de escala na administração das atividades a que se dedicam as partes.

Compra e venda de energia: Contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos, no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), observando-se os preços e condições usuais de mercado.

Outras contas a pagar: Saldo a pagar para as parceiras do grupo referente a despesas pagas por essas parceiras em nome das geradoras.

Suporte Operacional: Referente a projetos de engenharia, aquisição e construção, sem transferência de tecnologia ou know-how, se dá através de (i) prestação de consultoria e aconselhamento sobre questões relativas ao projeto; (ii) Aconselhamento oral e escrito de peritos das várias categorias de serviços; (iii) Fornecimento de informações factuais e recomendações que permitem melhorias na implementação do projeto; (iv) Participação na execução do projeto; (v) designação de pessoa responsável pela coordenação do recolhimento e tratamento de informações.

Remuneração dos Administradores

Tendo em vista que os Administradores prestam serviços e são remunerados em demais sociedades do Grupo, tendo seus custos compartilhados, não houve remuneração de Administradores na Companhia em 2023 e 2022.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



19. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são como segue:

Categoria	Nível	31.12.2023		31.12.2022		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2	8.267	8.267	8.366	8.366
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	2	10.885	10.885	13	13
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		53.337	53.337	33.878	33.878
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	2	26.831	26.831	70.590	70.590
			99.320	99.320	112.847	112.847
Passivo						
Fornecedores	Custo amortizado	2	30.343	30.343	29.759	29.759
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	Custo amortizado	2	140.630	141.864	169.305	154.619
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	Valor justo por meio do resultado	2	134.665	134.665	162.009	119.088
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2	756	756	593	593
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	2	326	326	3.393	3.393
Ressarcimento mercado regulado	Custo amortizado	2	2.679	2.679	2.657	2.657
Total			309.399	310.633	367.716	310.109
Total			408.719	409.953	480.563	422.956

Uso de estimativas

As aplicações financeiras classificadas como (i) Caixa e equivalente de caixa; e (ii) Títulos e valores mobiliários, são registradas inicialmente pelo seu valor justo e atualizadas por amortização de principal e correção de rendimentos com base na curva da taxa DI apurada no período, conforme definido na contratação. Todas as aplicações da companhia são vinculadas a índice financeiro pós fixados, portanto não é esperada alteração significativa entre o valor contábil e o valor justo.

Para as rubricas empréstimos e financiamentos, o método de mensuração utilizado para cômputo do valor de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

19.1 Instrumentos financeiros derivativos

A estimativa do valor de mercado das operações de derivativos foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 na posição de 31 de dezembro de 2023. Os valores da curva e de mercado dos instrumentos financeiros de 31 de dezembro de 2023 estão dispostos abaixo:

Instrumento	Contraparte	Data do contrato	Data do vencimento	Posição	Valor na curva	Valor justo (contábil)	Diferença
SWAP	Santander	30/03/2017	01/12/2031	USD Libor + 1,76% x BRL CDI + 2,05%	49.198	52.581	(3.383)
SWAP	Santander	22/12/2017	15/12/2027	EUR + 2,28% x BRL CDI + 2,16%	37.087	26.506	10.581
					86.285	79.087	7.198

Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças na moeda estrangeira da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de mensurar os impactos decorrentes de mudanças em variáveis de mercado, considerando como cenário mais provável para a realização nos próximos 12 meses a projeção dos indicadores divulgados de acordo com a curva futuro dos indicadores divulgada pela B3.

Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.

Contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
CHINA 4131 ITUVERAVA	5.973	23.402	17.429	38.117	32.144
SAN 4131 ITUVERAVA	5.739	22.484	16.745	36.623	30.884
SAN 4131 ITUVERAVA PA	(11.711)	(45.886)	(34.175)	(74.740)	(63.029)
SAN 4131 ITUVERAVA PP	11.841	14.175	2.334	16.458	4.617
PROPARCO 4131 ITUVERAVA	6.449	37.859	31.410	63.960	57.511
PROPARCO 4131 ITUVERAVA PA	(6.449)	(37.859)	(31.410)	(63.960)	(57.511)
PROPARCO 4131 ITUVERAVA PP	12.663	15.137	2.474	17.558	4.895
Total	24.505	29.312	4.807	34.016	9.511

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia e podem ser assim resumidos:

19.2 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial (que não afeta a Companhia neste momento, dado as suas operações atuais).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



19.3 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, além das variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, ambas atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade dos impactos do resultado da Companhia caso as variações nas taxas de juros de 2022 fossem iguais as esperadas para os próximos 12 meses, segundo projeções baseadas na curva futura da B3, considerando a taxa de juros contratual (índice + spread). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável (índices projetados divulgados pela B3).

Indexador do contrato	Provável	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
CDI	24.505	29.312	4.807	34.017	9.512
Total	24.505	29.312	4.807	34.017	9.512

19.4 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras mantidos pela Companhia.

Contas a receber

A administração da Companhia entende que o risco de crédito se encontra mitigado de forma substancial, em função da reputação destas empresas, mercado onde atuam e do histórico de ausência de perda na realização das contas a receber, resultando na avaliação do risco de crédito como baixo.

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

19.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Considerando os planos de negócios que compreendem os orçamentos anuais ou plurianuais, todos os planos de investimento de capital, os planos estratégicos e os programas de manutenção das instalações, a Companhia não identificou riscos sobre a capacidade de quitar as obrigações presentes no passivo circulante em 31 de dezembro de 2023.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O Grupo, por meio da controladora indireta Enel S.p.A. (sediada na Itália), tem feito aportes e investimentos significativos no Brasil. A Companhia conta ainda, caso seja necessário, com o apoio financeiro da *Holding* do grupo (Enel Spa) que, por meio da *Enel Finance International* (EFI), poderá disponibilizar recursos para financiar investimentos e/ou capital de giro.

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de empréstimos e financiamentos e fornecedores da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de dezembro de 2023						
Empréstimos e financiamentos - pré fixados	-	-	26.778	71.484	54.112	152.374
Empréstimos e financiamentos - pós fixados	14.355	(106)	13.508	97.324	66.919	192.000
Fornecedores	-	30.343	-	-	-	30.343
Total	14.355	30.237	40.286	168.808	121.031	374.717

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de instrumentos financeiros derivativos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de dezembro de 2023					
Swaps de taxa de juros	289	9.015	(53.333)	(24.384)	(68.413)
	289	9.015	(53.333)	(24.384)	(68.413)

19.6 Risco operacional

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza as atividades de operação e manutenção das suas usinas de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos das instalações bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens.

Caso ocorram eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a Companhia contratou uma cobertura de seguros de operação sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras.

19.7 Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital sobre a operação da Companhia em um fator médio ponderado. A Administração entende que a exposição da Companhia a riscos é remota, sendo o gerenciamento realizado através de ferramentas de controle, planejamento e orçamento, coordenadas pela Administração.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido, conforme detalhado a seguir:

	31.12.2023	31.12.2022
Empréstimos e financiamentos	275.294	331.315
Instrumentos financeiros derivativos	(79.086)	(100.482)
Dívida	196.208	230.833
Caixa e equivalentes de caixa	(8.267)	(8.366)
Títulos e valores mobiliários	(10.885)	(13)
Dívida líquida	177.056	222.454
Patrimônio líquido	306.373	284.861
Índice de endividamento líquido	37%	44%

20. Seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e também o seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos cobertos	Vigência		Importância assegurada	Limite máximo de garantia (sinistro)
	De	Até		
Riscos operacionais	31/10/23	31/10/24	497.172	5.330.451
Responsabilidade civil geral	31/10/23	31/10/24	N/A	1.260.750
Responsabilidade civil de administradores	10/11/23	10/11/24	N/A	77.618
Riscos ambientais	31/10/23	31/10/24	N/A	106.609

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral, o valor limite contempla todas as empresas do grupo.